



## QUAL A ESCALA QUE MELHOR EXPLICA A COMPOSIÇÃO DAS COMUNIDADES AVIFAUNÍSTICAS NUMA ÁREA AGRO-FLORESTAL NA ENVOLVENTE DE ÉVORA?

Quinta-Nova, L.<sup>1</sup> & F. Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior Agrária de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Castelo Branco

Inova@esa.ipcb.pt

<sup>2</sup>Rua Entre Fontes n.º 22, 4415-809 Sandim

flipo\_75@hotmail.com

O conhecimento da relação entre as comunidades de aves e o mosaico paisagístico, moldado pelos diferentes usos, é importante com vista a uma gestão sustentada dos sistemas agro-florestais.

O objectivo deste trabalho consistiu em testar diferentes escalas de abordagem com o intuito de verificar qual a que permite obter melhores correlações entre a composição das comunidades de aves nidificantes e a estrutura de uso.

Numa área de 27x34 km foram definidas 12 zonas de amostragem. Para cada uma dessas áreas foram criadas *buffers* de 1 e 2 km. Quantificou-se a área ocupada por cada uso. Foram utilizados dados referentes a censos de aves realizados durante a Primavera de 1995.

A correlação entre os indicadores do padrão de uso e a presença/ ausência de passeriformes nidificantes foi realizada com recurso a uma técnica estatística de ordenação directa – a ACC (Análise Canónica de Correspondências).

Verificou-se que existem duas comunidades de aves que apresentam uma correlação elevada com a estrutura de uso. Uma das comunidades apresenta uma forte correlação com os sistemas correspondentes a áreas abertas, ocupados por culturas cerealíferas e pastagens. Por outro lado temos uma comunidade associada a montados de azinho que apresentam uma elevada densidade arbórea.